

editorial

Intermidialidade é um conceito que, nos últimos quinze anos, tornou-se conhecido internacionalmente, sendo utilizado para referir-se, de modo abrangente e a partir de uma perspectiva diferente, aos Estudos Interartes e a certos aspectos dos Estudos sobre o Cinema, as Mídias e a Comunicação. Todos esses campos de estudo têm atraído o interesse de pesquisadores no Brasil, podendo-se observar sua institucionalização em várias universidades.

No Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários da UFMG, em especial dentro da linha de pesquisa Literatura e outros Sistemas Semióticos, e também no grupo de pesquisa interinstitucional, o “Intermídia”, assuntos de intermidialidade vêm sendo estudados, caracterizando-se por sua transdisciplinaridade e pelo diálogo com pesquisadores docentes e discentes de outras áreas, principalmente aqueles originários das Artes Visuais, Música e Cinema. Esse diálogo tem resultado em teses e dissertações que estabelecem vínculos entre a literatura e as outras artes e mídias, bem como em um número expressivo de publicações, o que evidencia tanto a existência de um corpo de pesquisas que podem ser englobadas dentro do conceito de Intermidialidade, como também a relevância alcançada por essa linha de pesquisa. Os pesquisadores da área de Literatura Comparada tendem a considerar os estudos das inter-relações entre textos verbais e filmes, pinturas, ou música, por exemplo, como aspectos dos Estudos Interartes, um campo transdisciplinar que ainda não tem recebido suficiente apoio institucional neste país. Na verdade, quase todos os trabalhos incluídos neste volume poderiam facilmente se encaixar em uma coleção de ensaios sobre Estudos Interartes, entendidos no sentido tradicional. Alguns exemplificam a ampliação e modificação deste campo para os estudos da Intermidialidade.

Como se pode comprovar pela bibliografia preliminar das publicações brasileiras sobre o assunto, que consta deste número da *Aletria*, há muito poucas obras que sejam tão inclusivas quanto esta, que aborda teatro, filme, música, artes plásticas e visuais (inclusive a fotografia), além de formas de textos intermídias e mixmídias, como a poesia visual e as histórias em quadrinhos. A maior parte dos artigos trata da inter-relação dessas outras mídias com a literatura, uma forma ampla e variada da mídia verbal, aqui em geral abordada como “arte”. Entretanto, em alguns casos, os objetos estudados não seriam

definidos como “arte”; além disso, as abordagens incluem considerações sobre a materialidade dos objetos, bem como sobre as condições sociais e institucionais de sua distribuição e recepção. Tais considerações apontam para as dimensões mais amplas atingidas pelo conceito de intermedialidade, da forma como este está apresentado e explorado, de modo tentativo e preliminar, nos ensaios teóricos.

As produções culturais de nosso tempo e as maneiras como buscamos avaliar sua recepção e impacto fizeram-nos perceber não apenas o variado leque de textos (e hipertextos) visuais, verbais, musicais, cinéticos, performativos e digitais a que estamos continuamente expostos, mas também que tais textos têm sempre uma dimensão intermediária nessa época que se multiplica através da nova cultura midiática e das múltiplas formas de suporte tecnológico. Uma teorização da intermedialidade e das maneiras de abordá-la encontra-se ainda em seus estágios iniciais; o mesmo se pode dizer quanto ao desenvolvimento de lugares institucionais para seu estudo e para o treinamento de uma geração futura de pesquisadores competentes para lidar com os variados aspectos dessa área que atravessa, mas também ultrapassa, as fronteiras das disciplinas acadêmicas tradicionais. Esperamos que estes ensaios se tornem um instrumento útil para esse desenvolvimento.

Claus Clüver
Eliana Lourenço de Lima Reis
Thaïs Flores Nogueira Diniz